

**Acta da Primeira Sessão Extraordinária do Ano de 2014 da
Assembleia de Freguesia de Luso**

_____ Aos onze dias do mês de Março de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, reuniu, no edifício sede da Junta de Freguesia de Luso, a Assembleia de Freguesia em sessão extraordinária, requerida por 4 elementos desta Assembleia, Srs. António Pires Rodrigues, José Aguiar, José Midões e Sra. D. Maria Eulália, com a seguinte: _____

_____ Ordem de Trabalhos: _____

_____ Ponto único. _____

_____ - Qualidade da água da Fonte de S. João; _____

_____ Estiveram presentes todos os elementos da Assembleia de Freguesia, executivo da Junta de Freguesia e a sua funcionária, Lurdes Bastos. _____

_____ Tendo em conta o assunto a debater, a Mesa da Assembleia bem como o executivo, optaram por solicitar a presença de representantes da Câmara Municipal, incluindo funcionários diretamente ligados ao assunto e com conhecimentos técnicos capazes de poder esclarecer o plenário. Assim, compareceram os seguintes elementos da Câmara Municipal da Mealhada que foram também intervenientes nesta sessão: Presidente e Vice-Presidente, respetivamente, Srs. Dr. Rui Marqueiro e Prof. Guilherme Duarte, Sr.^a vereadora Eng.^a Arminda, Srs. Vereadores Eng.^o José Calhoa e Eng.^o João José e Eng.^o Pita e Sr.^a Eng.^a Andreia Simões, para além de algum público. _____

_____ A abertura da referida Assembleia foi ministrada pelo seu Presidente, Sr. Edmundo Duarte, descrevendo a ordem de trabalhos e contextualizando todos os presentes em relação ao tema a abordar. Neste sentido, e como o Regimento da Assembleia não prevê a intervenção do público, o seu Presidente, ao abrigo da alínea b) do n.º 1 do art.º 13º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, colocou à votação o facto de, neste caso, o mesmo poder responder, quer a questões da Assembleia, quer a questões do executivo, quer ainda a questões colocadas por outros elementos presentes. Foi realizada a votação aprovando a intervenção do público, com os votos favoráveis de 7 (sete) elementos da Assembleia, tendo os Srs. António Pires Rodrigues e José Aguiar, por considerarem ir contra o Regimento no seu n.º 3 do art.º 19º., optado por não votar e

abandonaram a sala e o plenário desta Assembleia que, também por eles, tinha sido requerida.

ACTAS

Folha 25

_____ A Sra. D. Maria Eulália, apesar de ter votado favoravelmente, demonstrou a importância do tema a debater e a sua urgência, mas mesmo assim, tinha dúvidas quanto à legalidade do Público poder intervir.

_____ O Sr. José Midões realçou a importância desta reunião bem como a urgência em resolver o assunto e ainda o facto de poder aproveitar a presença dos técnicos da área para melhor ser esclarecido.

_____ Iniciando-se o tema, o Sr. Presidente Dr. Rui Marqueiro referiu que a água apresenta todas as condições. No ano passado, e após análises, foram encontradas ligeiras anomalias. Neste seguimento, e após reunir com a Delegada de Saúde foram efetuadas as respetivas análises. Demonstrou que todas as questões de salvaguarda e de manutenção estão acauteladas, passando a palavra aos técnicos presentes, ausentando-se da sala.

_____ Tomou a palavra, o Sr. Vereador José Calhoa, fez uma apresentação que contém todos os resultados dos últimos tempos referentes aos quatro fontanários envolventes, entre os quais a referida Fonte de S. João e que todos apresentam condições de segurança. Tecnicamente, o Sr. Eng.º Pita, apresentou o conceito de água bruta, demonstrando a Água do Luso, da fonte de S. João, como água bruta da melhor qualidade, referindo as diferenças que existem entre a análise da água da rede, mais regular e com outros controlos, e a análise da água de nascente, que preenche outros requisitos de análise.

_____ Pedindo a palavra, a Sr.ª D. Maria Eulália, apresentou a versão da Delegada de Saúde, referindo que interessa resolver o problema associado à Fonte de S. João, defendendo a água e questionando qual a solução a apresentar. Neste seguimento, a Sr.ª Vereadora Eng.ª Arminda, pediu a palavra e apresentou o Decreto-lei 306/2007, água para consumo humano, que obriga a um controlo de qualidade da água e que obriga também à colocação de placas esclarecedoras sobre o estado atual da água. Referiu também que não existem análises de águas impróprias, explicando que caso existisse alguma anomalia, seria necessário uma contra análise, reforçando que no Luso não existe água imprópria. A Sr.ª D. Maria Eulália referiu que durante o ano de dois mil e treze, a água só foi potável em março e mais outro mês, segundo a Delegada de Saúde. Respondendo, a Sr.ª Eng.ª Andreia Simões, reforçou e apresentou quais os laboratórios acreditados para tal análise e resultado. Já o Sr. José Midões questionou se a Delegação

acrescentando que é necessário arejar os espaços e que existem ainda pontos a levantar patologicamente. Junto do próprio Sr. Oscar Carvalho, a Sr.ª Vereadora Arminda esclareceu todos esses pontos, relatando com imagens e descrições dos problemas. _____

_____ Por outro lado, o Sr. Raul Aguiar referiu que as pessoas do Luso estão alarmadas, referindo que existem coisas ainda por resolver e urgentes. A Sr.ª Vereadora esclareceu, referindo que consultou todo o registo fotográfico da obra de Luso e que na altura, foram danificados pequenos pontos que, foram devidamente corrigidos. O Sr. Óscar Carvalho, pediu para acompanhar as referidas visitas, juntamente com os técnicos. O Sr. Armando Oliveira reforçou a ideia que é necessário limpar as caixas que estão sujas, nas propriedades privadas e questionou quem as deveria efetuar. A esta questão, a Sr.ª Vereadora referiu que as pessoas serão elucidadas atempadamente sobre estes e outros temas. _____

_____ O Sr. Vereador João José acrescentou falando da Sociedade das Águas de Luso, referindo que são efetuadas colheitas regularmente e em seu redor. Com este sentido, colocou a pergunta no ar se a Sociedade da Água de Luso não estaria disponível para cruzar a informação e ser uma mais-valia para o resultado final. Acrescentou também que, como é previsível, quando chove muito o nível natural sobe e a água da fonte sofre uma mistura. _____

_____ O Sr. Presidente da Assembleia, Edmundo Duarte aproveitou a oportunidade para referir a importância desta questão e da presença do público com a intenção de fomentar o interesse e o esclarecimento de todos. Já o Sr. José Midões, reforçou o esclarecimento que teve, acreditando nas pessoas. Criticou o facto da Sr.ª Vereadora Arminda referir que o discurso inicial era meramente para políticos. A Sr.ª Maria Eulália reforçou as palavras anteriores e a importância da Assembleia e a necessidade em esclarecer e ficar esclarecida. O Sr. Carlos Rodrigues, falou do cuidado em falar sobre estes problemas delicados, que são sensíveis para o Luso e sua população. O Sr. Presidente da Junta, Claudemiro Semedo, referiu que esclareceu todos os que perguntaram sobre o problema da água de uma forma calma e tranquila. O Sr. Edmundo Duarte reforçou e esclareceu a articulação entre os membros da Assembleia de forma a justificar a realização desta. _____

_____ Em jeito de resumo, o Sr. João Silva, referiu a contradição de ambas as análises efetuadas e que se vá ao encontro da lacuna de forma a esclarecer efetivamente as pessoas. Aproveitou a oportunidade também, sugerindo que seja efetuada uma cartografia do que entra e do que sai da Fonte de S. João, deixando assim tudo bem

de Saúde fará análises periódicas. A Sr.^a Eng.^a Andreia Martins, referiu que desconhece essa periodicidade. Explicou detalhadamente o processo de análise efetuado, pela Camara Municipal que recorre a um laboratório acreditado para as respetivas análises, cujos resultados não tem apresentado problemas. _____

_____ A última análise efetuada e vinte e sete de Fevereiro, detalhou que não existiam quaisquer coliformes. O Sr. Edmundo Duarte reforçou que se aguarda pela análise comum de ambas as entidades para se poderem efetuar as respetivas aferições. _____

_____ O Sr. Vice- Presidente Eng.^o Guilherme Duarte, demonstrou a preocupação, reforçando que num futuro próximo as análises deverão ser efetuadas simultaneamente de forma a clarificar ambos os resultados. Referindo que esta questão já existe, a Sr.^a Vereadora Arminda aproveitou para referir a todos que alguns destes temas são abordados de uma forma gratuita e sem fundamentos. Reforçou a importância de convocar uma reunião na Câmara Municipal para esclarecer este problema. Explicou a forma como tem analisado o problema da Fonte, inspecionando todos os pontos envolventes, fazendo uma apresentação em computador, devidamente registada fotograficamente, onde apresentou os seguintes locais de análise: Fonte de S. João, com um levantamento dos locais de perdas de água; caixas de visita que apresentavam uma grande quantidade de lixo e que já se encontram devidamente limpas; tanque da fonte, pelo interior com aspeto desagradável e devidamente corrigido; fotos de descarga dos esgotos domésticos da Casa de Chá, com tubo obstruído com raízes mas já devidamente limpo; caixas de visita ao longo das ruas; linhas de água obstruídas; caixas com lixo tendo sido revistas as caixas com ligação a esgotos. Referiu também que foram efetuadas limpezas profundas a todos os tanques e canais para a água fluir, corrigindo-se assim todos os pontos de eventual rotura. Aproveitou o facto para referir que posteriormente será feito o trabalho de porta a porta para perceber algumas ligações clandestinas de esgotos a caixas não adequadas. Processo ainda demorado mas que está a fluir naturalmente. _____

_____ Da parte do público, surgiu uma questão colocada pelo Sr. Oscar Carvalho, relativamente à Fonte de S. João e o porquê das infiltrações, da iluminação em falta,

ACTAS

registado. Por fim, o Sr. Vereador José Calhoa, acrescentou que, independentemente disso, haverá sempre pontos sensíveis a acompanhar com alguma atenção e dedicação. _

_____ Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata que, por mim, Diogo Fernando do Amaral Ribeiro, primeiro secretário, foi subscrita e vai ser assinada por todos os presentes. _____

~~Diogo Fernando do Amaral Ribeiro~~
Diogo Fernando do Amaral Ribeiro
Caro Manuel de Cruz e Castro
João Luís Rodrigues
~~Diogo Fernando do Amaral Ribeiro~~
José Alberto C. L. M.
José
José

